

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SERGIPE

IFS

REVISOR DE TEXTO CLASSE: E

CADERNO DE QUESTÕES

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

- 1) Ao receber este caderno de provas, verifique se contém um total de 70 questões, assim distribuídas:

DISCIPLINA	QUESTÕES	DISCIPLINA	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	1 a 10	NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO	16 a 25
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	11 a 15	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	26 a 70

Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.

- 2) Confira seus dados impressos no **CARTÃO RESPOSTA** antes de preenchê-lo, qualquer divergência informe ao fiscal de sala, imediatamente.
- 3) Cada questão consistirá de 4 (quatro) alternativas de múltipla escolha e uma única resposta correta.
- 4) Após certificar-se de que a resposta é definitiva, faça a marcação no **CARTÃO RESPOSTA**.
- 5) Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, conforme o modelo: ●
- 6) Não serão permitidas rasuras no **CARTÃO RESPOSTA**.
- 7) Não é permitida qualquer espécie de consulta. O candidato que usar de meios fraudulentos será excluído do Concurso.
- 8) Você terá **4 horas e 30 minutos** para responder a todas as questões incluindo a marcação no **CARTÃO RESPOSTA**.
- 9) A correção das provas será efetuada levando-se em conta **EXCLUSIVAMENTE** o conteúdo do **CARTÃO RESPOSTA**.
- 10) Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver todo o material da prova.
- 11) Certifique-se de que está levando todos os seus pertences.
- 12) O candidato só poderá deixar o recinto após 1h do início da prova.
- 13) O candidato só poderá sair levando seu caderno de questões faltando 1 hora para o término previsto das provas. Em nenhuma outra hipótese será entregue o caderno de questões.
- 14) Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar o local de provas juntos.

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Otávio das Chagas, o pescador sem rio e sem letras, não consegue chegar em casa. Desde que ele e sua família foram expulsos de sua ilha pela hidrelétrica de Belo Monte, Otávio já está na terceira casa. Mas não consegue chegar. Porque para ele aquela terceira ainda não é uma casa. Como não era a primeira nem era a segunda. Sem casa, Otávio não tem mundo. Sem mundo, um homem não tem onde pisar. Os conhecidos avisam: você já viu, seu Otávio está encolhendo. E ele está, porque é isso o que acontece com os homens sem mundo.

O que é uma casa é a pergunta que atravessa a construção da hidrelétrica de Belo Monte, no Xingu, no Estado do Pará. A pergunta que não foi feita no cadastro nem em momento algum. É a pergunta que diz quem aquela pessoa é. E onde ela precisa viver para ser o que é. Quando é o empreendedor, o novo nome do colonizador na Amazônia, que determina o que é uma casa, com base no seu mundo e nas suas referências, em geral forjadas na realidade bem diversa do centro-sul do Brasil, a violência se instala. E vidas são aniquiladas. (...)

Todas às vezes em que bati em cada uma das três portas, eles passavam fome. Tinham teto, mas passavam fome. Era oficialmente uma casa, mas passavam fome. Em todas às vezes, só havia água na geladeira. Na semana passada, havia também uma cebola pequena. Fome é algo que fracasso em descrever. A fome não se escreve. Carolina Maria de Jesus (1914-1977), a escritora brasileira que conhecia a fome, escreveu: “A fome é amarela”. (...)

BRUMM, Eliane. *Casa é onde não tem fome: A história da família de ribeirinhos que, depois de expulsa por Belo Monte, nunca consegue chegar*. In: **El País**, 18 de julho de 2016. http://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/18/opinion/1468850872_994522.html

1. Segundo o texto, é possível inferir:

- a) Otávio Chagas não é exatamente um homem. Foi mais um aniquilado, logo, é um fantasma que circula pela região.
- b) A definição de casa é contraditória, pois o conceito presente no cadastro elaborado pelos responsáveis pela construção da Usina de Belo Monte destoa do conceito compreendido pelos documentos oficiais.
- c) A casa de uma família é parte da construção de sua identidade, por isso, Otávio Chagas, como sugere a autora, encontra-se sem mundo, sem perspectiva.
- d) A família de Otávio Chagas foi expulsa da ilha em que morava por conta da construção da hidrelétrica de Belo Monte, mas teve a oportunidade de refazer a vida no lugar escolhido pelo chefe da casa.

2. Ainda sobre o texto acima, todas alternativas fazem reflexões adequadas sobre suas informações, **EXCETO**:

- a) A fome é um problema que aflige uma parcela da população brasileira e esse problema já foi registrado até na literatura.
- b) A fome é um dos temas mais recorrentes na escrita jornalística. A autora, entretanto, se furta a esse tema, pois desconhece as causas e não tem como avaliar os efeitos desse problema.
- c) Ao retirarem os ribeirinhos da região de Belo Monte e os levarem para outra localidade, desconsideraram se nesse novo lugar eles teriam condições de sobrevivência.
- d) A escritora Carolina Maria de Jesus ao atribuir à fome um status de “amarela” sugere, tal como Eliane Brumm, que a fome provoca uma situação de desespero, uma situação em que se pode perder a dignidade de ser humano.

3. Sobre a modalidade textual, o excerto de “Casa é onde não tem fome” classifica-se como:

- a) Uma prosa literária marcada fortemente por descrições e argumentos.
- b) Uma prosa jornalística marcada por narração e opiniões da autora.
- c) Uma prosa dissertativa em que se vê apenas a argumentação.
- d) Uma prosa poética em que se constrói a intertextualidade com Carolina de Jesus.

4. “Otávio já está na terceira casa”. O verbo sublinhado classifica-se quanto à transitividade como:

- a) Verbo de ligação.
- b) Transitivo direto.
- c) Transitivo indireto.
- d) Intransitivo.

5. “O que é uma casa é a pergunta que atravessa a construção **da hidrelétrica** de Belo Monte”. A expressão em destaque é um:

- a) Adjunto adnominal.
- b) Complemento nominal.
- c) Aposto.
- d) Predicativo do sujeito.

Texto 2

Eu quero ficar perto de tudo que acho certo
Até o dia em que eu mudar de opinião
A minha experiência meu pacto com a ciência
Meu conhecimento é minha distração

Coisas que eu sei
Eu adivinho sem ninguém ter me contado
Coisas que eu sei
O meu rádio relógio mostra o tempo errado, aperte o play

Eu gosto do meu quarto do meu desarrumado
Ninguém sabe mexer na minha confusão
É o meu ponto de vista, não aceito turistas
Meu mundo tá fechado pra visitação

Coisas que eu sei
O medo mora perto das ideias loucas
Coisas que eu sei
Se eu for eu vou assim não vou trocar de roupa
É minha lei

Eu corto os meus dobrados acerto os meus pecados
Ninguém pergunta mais depois que eu já paguei
Eu vejo o filme em pausas, eu imagino casas
Depois eu já nem lembro do que eu desenhei

(*Coisas que eu sei* – Dudu Falcão)

6. “eu vejo o filme em pausas, eu imagino casas”. Se substituirmos o verbo *ver* pelo verbo *assistir*, ocorrerá:
- A mesma regência verbal, pois ambos são transitivos diretos.
 - Diferente regência, pois *ver* é verbo transitivo indireto e *assistir* é transitivo direto.
 - A mesma regência verbal, porém, significados diferentes: *ver* é simplesmente *assistir*, mas *assistir* é mais do que *ver*, é cuidar de, é responsabilizar-se por.
 - Diferente regência e igual significado.
7. Quanto à linguagem empregada na canção, assinale a assertiva **CORRETA**:
- É um texto culto, obedece às normas gramaticais.
 - É um texto inculto, desobedece às normas gramaticais, o que denota ignorância linguística do compositor.
 - É um poema contemporâneo, logo, o autor desfrutou da possibilidade de expressar-se livremente.
 - É um poema, mas é perceptível o gosto do compositor pela formalidade linguística e pelo rigor da escrita.
8. “Meu conhecimento é minha distração”. O termo destacado possui o mesmo valor sintático que o termo destacado da frase contida na alternativa:
- “acerto os meus pecados”.
 - “Até o dia em que eu mudar de opinião”.
 - “A fome é amarela”.
 - “Fome é algo que fracasso em descrever”.
9. No verso “Eu adivinho sem ninguém ter me contado” há:
- Um pronome pessoal do caso reto, um pronome indefinido e um pronome pessoal do caso oblíquo.
 - Dois verbos, três pronomes e uma conjunção.
 - Três pronomes: pessoal do caso reto, do caso oblíquo e relativo.
 - Três verbos, apenas dois pronomes e uma preposição.
10. A partir da leitura do poema, pode-se compreender que:
- O eu lírico defende a necessidade de manter-se solitário a fim de conquistar a felicidade pessoal, isto é, transcendental.
 - O eu lírico expressa o desejo de que o sujeito deve se adaptar aos novos lugares, às novas ideias.
 - O eu lírico está transtornado, mergulhado numa confusão sem saída, possivelmente, uma crise existencial.
 - O eu lírico deseja manter-se de certa forma reservado e parece não gostar de ser incomodado.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Para as instituições modernas, as ferramentas tradicionais de comunicação interna podem não ser suficientes. Uma organização gera tantos dados diariamente que um mural e uma intranet podem não suportá-los. E, em uma sociedade altamente conectada, é fundamental estar bem informado. Com a evolução da internet e a forte adesão das corporações à Web, algumas soluções têm se destacado por sua praticidade e alta conectividade – entre elas, as redes sociais corporativas.

<http://www.culturacolaborativa.com/rede-social-corporativa>

- I. Enquetes podem ser utilizadas para medir a aceitação de uma nova funcionalidade ou característica de um produto, por exemplo.
- II. Integrar escritórios em diferentes cidades e países.
- III. Reduzir a necessidade de reuniões presenciais.
- IV. Diminuir o volume de e-mails circulares e a congestão das redes.
- V. Facilitar a vida de quem precisa trabalhar de casa.

Sabemos que existem vários benefícios na rede social corporativa, dentre os citados, marque o item que o(s) identifica:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) As afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) As afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- d) As afirmativas III e V são falsas.

12. O modelo de armazenamento em nuvem possui vantagens diante dos robustos servidores empresariais. A economia de recursos, *softwares*, *hardwares* e em alguns casos profissionais – dependendo do modelo escolhido – são atrativos ao serviço. Além disso, há a vantagem do acesso em qualquer local ou plataforma independente do sistema operacional ou das licenças de programas. Todas as afirmações são verdadeiras, **EXCETO**:

- a) A nuvem privada simplifica a administração de desktops, controla os aplicativos acessados, reduz os custos com taxas de licenciamentos desnecessárias, entre outras vantagens.
- b) A nuvem pública é executada por terceiros e sua infraestrutura pertence a um provedor externo que armazena e mantém seus dados.
- c) A nuvem híbrida ou comunidade é uma combinação de nuvem pública e privada.
- d) Existem modelos específicos a serem implantados nos ambientes, conforme a necessidade e o tipo de aplicação de cada organização.

13. O Windows 10 ganhou muitas novidades que foram apresentadas aos consumidores e a imprensa detalhou algumas delas, dentre as inovações do Windows 10 dispostas abaixo, indique qual delas **não** diz respeito a este Sistema Operacional.

- a) Plataforma unificada, softwares produzidos para um tipo de aparelho poderão ser facilmente importado para outros, tendo ainda mais facilidade na atualização e na distribuição.
- b) No Windows 10 torna-se presente o recurso de múltiplos desktops, algo já presente em outros SOs há algum tempo.
- c) Todas as tarefas em execução nos computadores poderão ser acessadas de um novo método chamado "TaskView".
- d) Quando existem atualizações do sistema, além de serem grátis e rápidas para acontecer, o sistema não pede que você reinicie o computador a toda a hora para completar a atualização.

14. Sobre a nova versão do Microsoft Office **não** podemos afirmar:

- a) O Office 2016 traz versão para Mac.
- b) Um recurso no Excel 2016 é a criação de planilhas para prever tendência de dados, acompanhando as informações dadas ao Excel.
- c) O pacote Office tem integração com o OneDrive.
- d) Lançamento do recurso Power Query.

15. A tecnologia avançada na área de hardware possibilita um avanço desenfreado nos processadores, o que faz o usuário ficar cada vez mais perdido em meio a tantas opções e novidades. Marque a afirmativa **INCORRETA**:

- a) As arquiteturas Kaby Lake, da Intel, representará a sétima geração dos processadores Core i.
- b) A nova arquitetura da AMD, chamada Zen, promete levantar a empresa.
- c) O processador de seis núcleos da AMD, fruto da arquitetura Piledriver, equivalerá ao Core i7 da Intel.
- d) A arquitetura Broadwell-E, novo Core i7 da Intel, é o primeiro com 10 núcleos voltado para gamers.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO

16. Nos termos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, responda qual das seguintes alternativas não representa um dos requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a) Estar em gozo dos direitos políticos.
- b) Ter o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.
- c) Ser brasileiro nato.
- d) Estar quite com as obrigações militares e eleitorais.

17. De acordo com o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, são formas de provimento de cargo público, **EXCETO**:

- a) Aproveitamento.
- b) Transferência.
- c) Reversão.
- d) Recondução.

18. Com relação à posse e ao exercício de cargo público civil da União, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Durante o estágio probatório, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo terá avaliada a sua aptidão e capacidade para o desempenho do cargo, observadas, dentre outros fatores, a sua responsabilidade, a sua produtividade e a sua capacidade de iniciativa.
- b) A posse ocorrerá no prazo de quinze dias contados da publicação do ato de provimento.
- c) Durante o estágio probatório é vedado o afastamento para participar de curso de formação decorrente de aprovação em concurso para outro cargo na Administração Pública Federal.
- d) A posse em cargo público dispensa prévia inspeção médica oficial, a qual poderá ser realizada durante o estágio probatório.

19. Quanto à reintegração, prevista na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, é **CORRETO** afirmar que:

- a) é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.
- b) encontrando-se provido o cargo a ser ocupado pelo servidor reintegrado, o seu eventual ocupante será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, sendo vedada a colocação em disponibilidade.
- c) o retorno à atividade de servidor far-se-á mediante aproveitamento em cargo de atribuições compatíveis com o anteriormente ocupado, independentemente da compatibilidade de seus vencimentos.
- d) na hipótese de o cargo ter sido extinto, o servidor ficará em disponibilidade, podendo posteriormente ser aproveitado em vaga que vier a ocorrer nos órgãos ou entidades da Administração Pública Federal.

20. Com relação às gratificações e adicionais previstos no estatuto dos servidores públicos civis da União, pode-se afirmar que:

- a) A gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano, sendo que qualquer fração em dias será considerada como mês integral.
- b) A Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso é devida ao servidor que, em caráter eventual, atuar como instrutor em curso de formação, de desenvolvimento ou de treinamento regularmente instituído no âmbito da administração pública federal.
- c) Os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a adicional sobre o vencimento do cargo efetivo, pode-se cumular os adicionais de insalubridade e de periculosidade nestas circunstâncias.
- d) O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de 20% (vinte por cento), computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos.

21. De acordo com os conceitos expressos na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, é **INCORRETO** dizer que:

- a) padrão de vencimento é a posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação.
- b) nível de classificação é o conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.
- c) cargo é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor.
- d) nível de capacitação é a posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.

22. Sobre a organização do quadro de pessoal na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, pode-se dizer que:

- a) a gestão dos cargos do Plano de Carreira observará sempre o reconhecimento do saber formalmente instituído, por meio de diplomas e certificações, e não apenas resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.
- b) a avaliação do desempenho funcional dos servidores, como processo pedagógico, deve ser realizada mediante critérios subjetivos e decorrentes das metas estabelecidas pelo seu superior imediato, referenciada nas expectativas da chefia e dos usuários.
- c) caberá ao Ministério da Educação avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal da Instituição Federal de Ensino às suas necessidades, propondo à Presidência da República, se for o caso, o seu redimensionamento.

d) deve ser oportunizado o acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas.

23. Sobre o ingresso no cargo e as formas de desenvolvimento na carreira, de acordo com a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional, ou por outras formas de progressão que venham a ser implementadas pela Instituição Federal de Ensino em que se encontrar lotado.
- b) O servidor que fizer jus à Progressão por Capacitação Profissional será posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa a que ocupava anteriormente, mantida a distância entre o padrão que ocupava e o padrão inicial do novo nível de capacitação.
- c) A mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento não acarretará mudança de nível de classificação.
- d) O Incentivo à Qualificação somente integrará os proventos de aposentadorias e as pensões quando os certificados considerados para a sua concessão tiverem sido obtidos até a data em que se deu a aposentadoria ou a instituição da pensão.

24. Constituem objetivos dos Institutos Federais, previstos na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, as seguintes assertivas, **EXCETO**:

- a) ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
- b) ministrar em nível de educação superior cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.
- c) ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, independentemente das áreas do conhecimento.
- d) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

25. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) É vedado ao servidor público facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito.
- b) É dever fundamental de o servidor público comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- c) Constitui-se vedação ao servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- d) É dever de o servidor público participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O texto a seguir é um fragmento de um artigo científico sobre revisão de textos, escrito pela jornalista e pesquisadora Sandra Rocha Ribeiro, e servirá de base para responder às questões 26 a 38.

Fragmento 1

O revisor a partir da sociedade da informação

No contexto de uma época mais recente, a partir da década de 1970, no surgimento da sociedade da informação, havia previsões sobre as mudanças sociais que a tecnologia traria. De 1980 em diante, a presença do computador na sociedade, especificamente nas empresas, começou a ditar novas regras. “Não bastasse impor aos **homens** sua nova visão do trabalho, o computador passou a ocupar lugares antes pertencentes aos **seres humanos**, cortando **pessoas** e funções não condizentes com os preceitos da nova era” (DEJAVITE; MARTINS, 2006, p. 23).

Esse fato, por consequências negativas ou positivas, interferiu diretamente na função do revisor de texto. Dentre as muitas mudanças que a informatização trouxe, uma delas foi alterar o processo de produção de notícia nas redações de jornal. “Além de exigir maior versatilidade dos profissionais, o processo de informatização das redações levou ao chamado desemprego tecnológico. O revisor foi descartado pelos grandes jornais e substituído por terminais de vídeo” (DEJAVITE; MARTINS, 2006, p. 24). Ainda **segundo as autoras**, nesse novo cenário, o jornal passou a ser analisado somente após a sua publicação. Mas “essa ‘revisão tardia’ acabou por prejudicar os leitores, que não só encontram erros que poderiam ter sido evitados, mas que podem, muitas vezes, tomá-los como certos” (DEJAVITE; MARTINS, 2006, p. 1-2).

A forma de produzir um texto foi substancialmente modificada. Quanto ao processo de produção de um livro literário, por exemplo, dificilmente teremos originais manuscritos, como antigamente. A partir dos rascunhos do autor, era possível constatar a evolução do

texto escrito por ele. “Hoje o rascunho é coisa rara [...]. A maioria dos autores assimilou tão bem o recurso do computador no ato de redigir, que o texto vai sendo trabalhado sobre ele mesmo e os rascunhos deixam de existir” (COELHO NETO, 2012, p. 119).

Esse texto finalizado, geralmente escrito sob a correção do editor de texto do Word, e então transferido para o software de diagramação, pode sofrer falhas nesse processo de transferência. O revisor então pode ser requisitado, nesse momento, para corrigir essas falhas e, inclusive, fazer a revisão no arquivo digital, uma vez que o recurso do Word é bom, mas apresenta limitações.

[...] A área da educação também se insere nesse contexto, seja no mercado de material acadêmico, seja no de material didático. O primeiro refere-se a uma área que tem crescido muito e inclui as monografias, dissertações, teses e quaisquer outros textos gerados a partir de um estudo acadêmico. Uma questão importante aqui é atentar para o vocabulário próprio que cada profissão tem. Isso precisa constar, de alguma forma, na estrutura do texto.

O segundo grupo, por sua vez, diz respeito ao material dedicado ao processo de **ensino-aprendizagem**, que deve ser revisado com o objetivo de conferir aos textos a melhor estrutura para o aprendizado do aluno. Com a propagação do ensino a distância (EaD), esse nicho tem se tornado uma opção de trabalho atraente para o revisor de texto. Segundo Hermont (2010), esse profissional precisa ter uma visão de linguagem calcada na interação, principalmente quanto ao material virtual. Isso significa ir muito além da correção de erros ortográficos, ou seja, inclui a construção de dialogismo entre aluno-professor e aluno-tutor, contribuindo ainda mais para o processo pedagógico.

Cabe citar também a opção de se trabalhar com revisão de texto no serviço público, a partir de concurso público. Além do fato de cada instituição ter a sua norma padrão a ser obedecida em seus textos oficiais – conforme são denominados os documentos das instituições públicas –, é preciso zelar por aspectos como: objetividade, coesão, simplicidade, clareza, formalidade e impessoalidade (FLORENTINO, 2013).

RIBEIRO, Sandra Rocha. A profissão de revisor de texto: suas leis e seu lugar na sociedade. *Revele*, Belo Horizonte, n. 9, p. 52-62, out. 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/revele/article/view/9692>> Acesso em: 11 out. 2016.

26. O artigo discute, dentre outros temas, o papel do revisor de textos na sociedade moderna e os desafios que se apresentam a esse profissional. Assim, pode-se depreender do texto que:

- a) a informatização dos processos editoriais exigiu dos revisores de textos o domínio de habilidades mais diversificadas para o exercício da profissão.
- b) a presença do computador na sociedade tornou a figura do revisor de textos prescindível para as editoras.
- c) a revisão de textos no serviço público exige uma maior correção gramatical na atuação dos revisores em comparação com a revisão nas redações de jornal.
- d) os revisores de textos que atuam na área da educação devem dominar o jargão técnico especializado de todas as áreas do conhecimento.

27. Segundo Sandra Rocha Ribeiro, a revisão de textos em plataformas digitais

- a) suplantou inteiramente as plataformas impressas, tornando-as obsoletas.
- b) abriu novas frentes de atuação para os revisores, buscando suprir as limitações daquelas.
- c) introduziu um vocabulário próprio, exigindo adaptabilidade da parte dos revisores.
- d) ampliou o campo de ação dos revisores, permitindo-lhes atuarem também como diagramadores.

28. A expressão "segundo as autoras" (linhas 9 e 10), constitui um dos recursos que permitem tornar um texto polifônico, marcando a voz de outro enunciador e indicando ao leitor que o autor apoia-se em um discurso que não é o seu. Tal recurso denomina-se:

- a) discurso indireto livre.
- b) discurso direto.
- c) modalização em discurso segundo.
- d) modalização polifônica.

29. Conforme o texto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) somente os revisores que atuam no ensino a distância precisam ter uma visão de linguagem calcada na interação.
- b) as modificações introduzidas no processo de editoração de um texto não trouxeram unicamente vantagens para os revisores e os leitores.
- c) a presença do computador na sociedade tornou a profissão de revisor de textos, em linhas gerais, menos complexa.
- d) programas de edição de texto, como o Word e o OpenOffice, eximem os revisores da tarefa de corrigir erros ortográficos.

30. De acordo com a norma padrão culta da língua escrita, o último parágrafo do texto

- a) apresenta um problema de pontuação.
- b) contém um problema de concordância verbo-nominal.
- c) recai em uma inadequação quanto à regência verbal.
- d) não apresenta inadequações.

31. Segundo o Novo Acordo Ortográfico, o emprego do hífen no termo "ensino-aprendizagem" (linha 24) justifica-se por tratar-se de um encadeamento vocabular. Estão grafadas em conformidade com esse acordo as palavras:
- primeiro-ministro e pan-americano.
 - interracial e circum-navegação.
 - preenchimento e co-autor.
 - antisemita e afro-descendente.
32. O emprego dos vocábulos "homens" (linha 3), "seres humanos" (linha 4) e "pessoas" (linha 4) configura um mecanismo de textualização. Tal mecanismo pode ser classificado como:
- coerência lógico-conceptual.
 - coesão têmporo-aspectual.
 - coerência pragmático-funcional.
 - coesão lexical por sinonímia.
33. O pronome "Esse" (linha 17) foi empregado de modo
- adequado, pois realiza uma retomada anafórica.
 - inadequado, pois o termo retomante ocorre antes do retomado.
 - adequado, pois realiza uma retomada catafórica.
 - inadequado, pois o termo retomado ocorre antes do retomante.
34. A obra (DEJAVITE; MARTINS, 2006), citada várias vezes pela autora (linhas 5, 9 e 12), corresponde a um artigo científico publicado em revista especializada, em meio eletrônico. Segundo a norma NBR 6023:2002 da ABNT, a maneira **CORRETA** de apresentação da referência a esse documento ao final do texto é:
- DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. *O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da USCS, v. 2, n. 13, 2006. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/649>. Acesso em: 8 fev. 2015.
 - DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da USCS, v. 2, n. 13, 2006. *O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação*. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/649>. Acesso em: 8 fev. 2015.
 - DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da USCS*, v. 2, n. 13, 2006. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/649>. Acesso em: 8 fev. 2015.
 - DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da USCS*, v. 2, n. 13, 2006. O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/649>. Acesso em: 8 fev. 2015.
35. Caso a mesma obra mencionada na questão anterior tivesse sido publicada como capítulo de um livro denominado *Caminhos da Revisão*, organizado pelas mesmas autoras, editado em Brasília pela Editora Técnica, no mesmo ano e ocupando da página 41 a 48, a referência **CORRETA** seria:
- DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação. In: _____. (Orgs.). *Caminhos da Revisão*. Brasília: Editora Técnica, 2006. p. 41 - 48.
 - DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. (Orgs.). O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação. *Caminhos da Revisão*. Brasília: Editora Técnica, 2006. p. 41 - 48.
 - DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. *O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação*. In: _____. (Orgs.). *Caminhos da Revisão*. Brasília: Editora Técnica, 2006. p. 41 - 48.
 - DEJAVITE, F.; MARTINS, P. C. (Orgs.). *O revisor de texto no jornal impresso diário e seu papel na sociedade da informação*. *Caminhos da Revisão*. Brasília: Editora Técnica, 2006. p. 41 - 48.
36. A autora enumera 6 (seis) aspectos (linha 32) pelos quais o revisor de textos que atua no serviço público deve zelar. Segundo o Manual de Redação da Presidência da República, tais características constituem
- características da linguagem administrativa, que devem ser observadas em todas as esferas do Poder Público.
 - aspectos gerais da redação oficial, que devem ser observados em todas as esferas do Poder Público.
 - características da linguagem administrativa, que devem ser observadas somente nas esferas do Poder Executivo e do Poder Legislativo.
 - aspectos gerais da redação oficial, que devem ser observados somente nas esferas do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

37. De acordo com o documento normativo da ABNT NBR10520 e, considerando, as citações e referências que ocorrem no texto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O trecho “Segundo Hermont (2010)” (linha 26) deveria ser substituído por “Segundo (HERMONT, 2010)”.
- b) A citação contida no último parágrafo pode ser classificada como citação direta.
- c) A referência “(DEJAVITE; MARTINS, 2006, p. 24)” (linha 9) deveria ser substituída por “(Dejavite & Martins, 2006, p. 24)”.
- d) todas estão em conformidade com a norma referida.

38. De acordo com as normas ABNT, em trabalhos acadêmicos, devem constar em lista de referências ou em notas de rodapé as obras

- a) citadas no corpo do texto.
- b) consultadas pelo autor.
- c) relevantes ao tema em foco.
- d) canônicas.

O texto a seguir constitui um fragmento (com adaptações) do periódico *Boletim do Mercado de Trabalho* e serve de base para responder às questões 39 a 41.

Fragmento 2

No setor de Serviços nos oito primeiros meses deste ano, houve expansão de 2.999 postos de emprego formal em Aracaju, puxado principalmente pelo incremento do emprego nos serviços associados à ‘Educação’ (+925 postos), às ‘Atividades de atenção à saúde humana’ (+786 postos), aos ‘Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas’ (+570 postos) e aos ‘Serviços para edifícios e atividades paisagísticas’ (+508 postos). Por outro lado, a retração do emprego nos serviços relacionados, por exemplo, à ‘Serviços de Arquitetura e Engenharia’ (-232 postos), ‘Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra’ (-183 postos), e às ‘Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas’ (-47 postos) impediram um resultado melhor deste setor.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE.

Boletim do Mercado de Trabalho. Ano 2, n.19, (out. 2014) – Aracaju: IFS/NAEC, 2014.

39. O tema que confere coerência ao recorte do assunto é:

- a) o desempenho qualitativo, durante os oito primeiros meses do ano de 2014, do setor de serviços em Aracaju, com relação aos postos de emprego formal.
- b) as flutuações quantitativas nos postos de emprego formal no setor de serviços em Aracaju durante os oito primeiros meses do ano de 2014.
- c) a retração quantitativa no setor de serviços em Aracaju, durante os oito primeiros meses do ano de 2014, nos postos de emprego formal.
- d) as mudanças qualitativas relacionadas aos postos de emprego formal, durante os oito primeiros meses do ano de 2014, no setor de serviços em Aracaju.

40. Conforme o texto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) os resultados negativos no setor de serviços impediram a dilatação da oferta de emprego formal.
- b) os resultados positivos no setor de serviços foram atenuados pelos resultados de determinados segmentos daquele setor.
- c) os resultados negativos no setor de serviços foram acarretados principalmente pelos serviços relacionados à terceirização de funcionários.
- d) os resultados positivos no setor de serviços foram atenuados pelos resultados do segmento de serviços relacionados ao ensino.

41. Quanto à adequação da linguagem empregada no texto ao padrão culto da língua escrita, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Há um problema relacionado à pontuação.
- II. Não há problemas de concordância.
- III. Há um problema relacionado ao uso da crase.
- IV. Não há problemas de ortografia.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e IV.

d) I e III.

Para responder às questões 42 a 47, considere os fragmentos abaixo. O Fragmento 3 foi extraído de um artigo científico sobre a função de revisor de textos, e o Fragmento 4 representa um texto em processo de revisão através do programa Microsoft Word 2011.

Fragmento 3

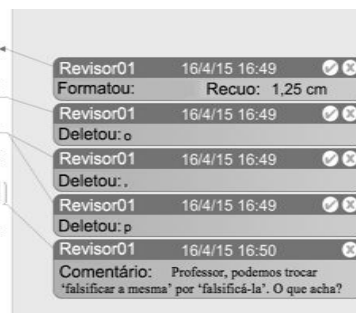
Os tipos de intervenção que os profissionais de revisão fazem nos textos também são objeto de discussão e pesquisa. Normalização, correção ortográfica, sintática e estrutural são aspectos formais comumente tocados pelo revisor. E o conteúdo, a quem cabe? Problemas de *layout* dizem respeito ao revisor? Até que ponto se pode “mexer em um texto”? Quais são os limites entre retextualização, reescrita, edição e revisão? Com que intensidade pode ocorrer o diálogo entre revisor e autor? Algumas editoras mantêm certa distância entre ambos, optando pela mediação do editor. Outras instituições preferem uma negociação direta entre autor e revisor, estabelecendo entre eles uma relação de confiança.

[...] Assis (2006) cita Serafini e Ruiz ao relembrar os tipos de correção propostos pelas duas autoras. Para Serafini (1989), as correções seriam de tipo resolutivo (quando o revisor resolve os problemas encontrados no texto), indicativo (o revisor apenas marca os problemas) e classificatório (o revisor utiliza metalinguagem para indicar os problemas). Ruiz (2001) amplia essas categorias, propondo a revisão interativa, quando o revisor dialoga com o autor, dando sugestões e discutindo aspectos do texto. Segundo as autoras, o último tipo de correção subsidia muito mais a construção da autoria e a aprendizagem da escrita.

RIBEIRO, Ana Elisa. Revisão de textos e “diálogo” com o autor: abordagens profissionais do processo de produção e edição textual. In: *Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 32. Curitiba, 2009. [Anais eletrônicos...]. Curitiba: Intercom, 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2050-1.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2016.

Fragmento 4:

Percebam que se substituirmos os valores encontrados nos átomos (passo 5 e passo 3) em todas as fórmulas (por exemplo na implicação do passo 2) não encontramos nenhum absurdo. Portanto, encontramos um contra-exemplo, ou seja, um conjunto de valores para os átomos da expressão, o qual consegue falsificar a mesma. Uma vez que conseguimos falsificar a expressão, então a mesma não é verdadeira.



42. A partir da leitura do Fragmento 3, é **CORRETO** afirmar que:

- a) todos os autores citados por Ana Elisa Ribeiro consideram a revisão interativa mais vantajosa para a aprendizagem da escrita.
- b) os autores citados por Assis (2006) adotam os mesmos critérios de classificação das intervenções do revisor de textos.
- c) a interação entre autor e revisor pode dar-se de modo direto ou indireto, segundo a propensão dos editores.
- d) Ana Elisa Ribeiro considera que o revisor deve atentar, não só para os aspectos linguísticos, mas também para o conteúdo e o *layout* do texto.

43. Ana Elisa Ribeiro enumera quatro tipos de intervenção que os profissionais de revisão fazem nos textos (resolutivo, indicativo, classificatório e interativo). Segundo tal classificação, as intervenções do revisor expressas no Fragmento 4 representam exemplos dos tipos

- a) resolutivo e interativo.
- b) resolutivo e classificatório.
- c) indicativo e classificatório.
- d) indicativo e interativo.

44. Considerando a norma padrão culta da língua escrita, é **INCORRETO** afirmar que a atuação do Revisor 01

- a) deixou de considerar uma mudança introduzida pelo Novo Acordo Ortográfico.
- b) deixou de dialogar com o autor sobre uma inadequação ocorrida em duplicidade.
- c) resolveu todos os problemas de construção frasal.
- d) resolveu todas as inadequações linguísticas.

45. As expressões sublinhadas na penúltima linha do Fragmento 4 indicam, respectivamente

- a) alternância e concessão.
- b) causalidade e conclusão.

- c) concessão e conclusão.
- d) alternância e causalidade.

46. No Fragmento 4, o Revisor 01 fez um comentário, sugerindo a substituição da forma pronominal empregada pelo autor por um pronome átono. Tal pronome realiza uma retomada anafórica do termo

- a) "conjunto de valores" (linha 4)
- b) "o qual" (linha 5)
- c) "contra-exemplo" (linha 4)
- d) "expressão" (linha 5)

47. O pronome a que se refere a questão anterior foi colocado depois do verbo pelo revisor. De acordo com as formas de colocação de pronomes oblíquos átonos junto ao verbo, é **CORRETO** afirmar que o revisor empregou

- a) incorretamente a próclise, que sempre ocorre depois de pronome relativo.
- b) corretamente a próclise, que sempre ocorre após palavras ou expressões negativas.
- c) incorretamente a ênclise, que nunca ocorre quando o verbo está no infinitivo.
- d) corretamente a ênclise, que nunca ocorre depois de palavra atrativa.

Para responder às questões 48 a 56, considere o memorando a seguir.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE SERGIPANO
DIRETORIA ACADÊMICA

MEMO Nº 05/2016-DA

Itabaiana, 20 de setembro de 2016.

De: Diretoria Acadêmica

Para: Diretor Geral

ASSUNTO: Renovação de contrato de bolsista de Professor Pesquisador - Revisor.

Digníssimo Sr. Diretor,

por meio desse instrumento classificado como memorando temos a honra de solicitar à V. Ex.^a a renovação do contrato, da bolsista informada na Tabela 1, para o período correspondido entre os meses de outubro/2016 e setembro/2017, visto que ela está a aguardar um desfecho favorável de todos os trâmites plausíveis nesse caso.

TABELA 1 –Vínculo de bolsista a ser renovado no Sistema Geral de Bolsas

NOME	CPF	FUNÇÃO
MARIA JOSÉ DA SILVA	001.002.003-04	Professor Pesquisador - Revisor

Por estarmos certos de vosso desembaraço em subsidiar a prestação dos nossos serviços, que, na nossa opinião, são de muito alto nível, desde já, agradecemos incomensuravelmente mais este favor prestado à nossa diretoria.

Cordialmente,

JOÃO SILVA DE OLIVEIRA
Diretor Acadêmico

48. De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, a respeito do gênero memorando, é **CORRETO** afirmar que:

- a) é expedido exclusivamente por Chefes dos Poderes Públicos, para autoridades de mesma hierarquia.
- b) é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, ou entre uma unidade administrativa e o público externo.
- c) tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública com particulares.
- d) trata-se de uma forma de comunicação eminentemente interna.

49. Com relação à estrutura composicional do gênero memorando, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o texto do expediente deve incluir uma tabela contendo a informação principal.
- b) segue o modelo do padrão ofício, com a diferença de que o seu destinatário deve ser mencionado pelo cargo que ocupa.
- c) não há padrão rígido, devendo-se evitar o uso de linguagem incompatível com uma comunicação oficial.
- d) segue o modelo da medida provisória, com acréscimo do anexo, que propõe alguma medida ou apresenta projeto de ato normativo.

50. No âmbito das comunicações oficiais, cujos atributos de linguagem, como a formalidade e a padronização, decorrem da Constituição, é admissível, contanto que se evite o seu uso indiscriminado, o emprego de:

- a) linguagem ambígua.
- b) linguagem coloquial.
- c) regionalismos.
- d) linguagem técnica.

51. Considerando-se os aspectos gerais da redação oficial, é **CORRETO** afirmar que o tipo de linguagem empregada nesse memorando

- a) fere tanto o princípio da impessoalidade como o da concisão.
- b) fere tanto o princípio da uniformidade como o da impessoalidade.
- c) fere apenas o princípio da clareza.
- d) está de acordo com os princípios que regem as comunicações públicas.

52. Quanto à adequação da linguagem empregada nesse memorando à norma padrão culta, um revisor de textos fez três considerações:

- I Há pelo menos um problema de acentuação gráfica.
- II Há pelo menos um problema quanto ao uso da crase.
- III Há exatamente um problema de pontuação.

Entre as afirmativas feitas pelo revisor, estão **CORRETAS**:

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) I, II e III.

53. Quanto à adequação da linguagem empregada nesse memorando às características gerais da redação oficial, um revisor de textos identificou três problemas:

- I No vocativo que designa o diretor.
- II No emprego de um pronome de tratamento.
- III No fecho da comunicação.

Entre os problemas apontados pelo revisor, devem ser corrigidos:

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) I, II e III.

54. O emprego do pronome na expressão “desse instrumento” (no primeiro parágrafo), constitui um problema de:

- a) coesão referencial.
- b) coerência textual.
- c) coesão lexical.
- d) colocação pronominal.

55. Considerando a sentença que corresponde ao último parágrafo, de acordo com a pontuação do português escrito padrão, é **CORRETO** reescrevê-la da seguinte forma:

- a) Por estarmos certos de vosso desembaraço em subsidiar a prestação dos nossos serviços que, na nossa opinião, são de muito alto nível. Desde já, agradecemos incomensuravelmente mais este favor prestado à nossa diretoria.
- b) Por estarmos certos de vosso desembaraço em subsidiar a prestação dos nossos serviços; que, na nossa opinião, são de muito alto nível, desde já, agradecemos incomensuravelmente mais este favor prestado, à nossa diretoria.
- c) Por estarmos certos de vosso desembaraço em subsidiar a prestação dos nossos serviços - que, na nossa opinião, são de muito alto nível - desde já, agradecemos, incomensuravelmente, mais este favor prestado à nossa diretoria.
- d) Por estarmos certos de vosso desembaraço em subsidiar, a prestação dos nossos serviços, que, na nossa opinião, são de muito alto nível; desde já, agradecemos incomensuravelmente mais este favor prestado à nossa diretoria.

56. As palavras sublinhadas no último parágrafo, naquele contexto, significam, respectivamente:

- a) subvencionar; imensamente.
- b) ludibriar; desmedidamente.
- c) suportar; fastidiosamente.
- d) interpelar; abstratamente.

O texto a seguir constitui um fragmento de um artigo publicado por Rubem Alves no jornal *Folha de São Paulo* e serve de base para responder às questões 57 a 64.

Fragmento 5

Sobre gramáticos e revisores

Os gramáticos são entidades dotadas de um grande poder.

Eles têm o poder para baixar leis sobre como as palavras devem ser escritas e sobre como elas devem ser ajuntadas. Seu poder vai ao ponto de poderem estabelecer que uma certa palavra existe ou que tal palavra não existe. Quando a dita palavra aparece num texto, eles a desrealizam por meio de uma palavra latina, "deleatur", afirmando que se trata de um simples fantasma.

Foi o que aconteceu com a palavra "estória". Atreva-se a escrevê-la! Os "revisores", policiais da língua que cumprem as ordens dos gramáticos, logo a transformam em "história", assumindo que o escritor a escreveu por ignorar que ela foi a óbito.

Os revisores são seres obedientes: cumprem e fazem cumprir as leis ditadas pelos gramáticos. Saramago descreve a sua condição como seres "atados de pés e mãos por um conjunto de proibições mais severas que um código penal". Olhos de falcão, têm de estar atentos aos mínimos detalhes. Sua concentração nos detalhes é de tal ordem que, por vezes, o sentido do texto, aquilo que o escritor está dizendo, lhes escapa.

Aconteceu comigo. Escrevi um livro -"O poeta, o Guerreiro, o Profeta". O argumento se construía precisamente sobre a diferença entre "estória" e "história". Num capítulo era "estória". **No outro**, era "história". Se ele, o revisor, tivesse prestado atenção naquilo que eu estava dizendo, ele teria notado que o aparecimento alternativo de "estória" e "história" não podia ser acidental. Mas ele, obediente às leis dos gramáticos, transformou todos os "estórias" em "história", tornando o meu livro gramaticalmente correto e literariamente "nonsense". Noutra ocasião, o revisor enquadrado na reforma ortográfica uma fala do Riobaldo, que eu citava. Ficou divertido ler Riobaldo, jagunço de muitas mortes, contando seus casos com fala de professora primária.

ALVES, Rubem. Sobre gramáticos e revisores. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 jan. 2009. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2001200913.htm>> Acesso em: 12 out. 2016.

57. O fragmento traz a opinião crítica de um escritor a respeito da atuação do revisor de textos. Dentre os recursos discursivos usados pelo autor para desenvolver sua argumentação, estão

- a) argumento de dissenso e sofisma.
- b) argumento de autoridade e sofisma.
- c) argumento de dissenso e exemplificação.
- d) argumento de autoridade e exemplificação.

58. A crítica de Rubem Alves dirige-se a alguns revisores pelo fato de a sua atuação ter causado, entre a intenção comunicativa do autor e o texto após a revisão, uma relação semântica de:

- a) sinonímia.
- b) convergência.
- c) disparidade.
- d) analogia.

59. Considerando o papel do revisor de textos no processo editorial e os tipos de revisão apontados por Ana Elisa Ribeiro no Fragmento 3, sobre as condutas dos revisores relatadas pelo autor, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) um deles errou por não compartilhar de uma informação extratextual importante para a compreensão do texto revisado.
- b) pelo menos um deles fez uso da revisão interativa.
- c) um deles errou por ter adotado uma postura de hipercorreção gramatical em detrimento do sentido global do texto revisado.
- d) pelo menos um deles fez uso da revisão resolutive.

60. Considerando que o texto foi extraído de um jornal de grande circulação, os termos sublinhados nas linhas 2 e 4 configuram

- a) neologismos, que, em determinadas circunstâncias, podem ser aceitos pelos revisores.
- b) solecismos, que nunca devem ser aceitos pelos revisores.
- c) neologismos, que nunca devem ser aceitos pelos revisores.
- d) solecismos, que, em determinadas circunstâncias, podem ser aceitos pelos revisores.

61. O uso de aspas em “deleatur” (linha 4) justifica-se por tratar-se de um caso de:

- a) barbarismo.
- b) citação direta.
- c) estrangeirismo.
- d) citação indireta.

62. O termo “fantasma” (linha 4) caracteriza o uso de linguagem

- a) denotativa, que não deveria ser admitida no gênero a que pertence o texto.
- b) conotativa, que pode ser admitida no gênero a que pertence o texto.
- c) conotativa, que não deveria ser admitida no gênero a que pertence o texto.
- d) denotativa, que pode ser admitida no gênero a que pertence o texto.

63. De acordo com a norma culta, o uso da vírgula em “No outro,” (linha 12)

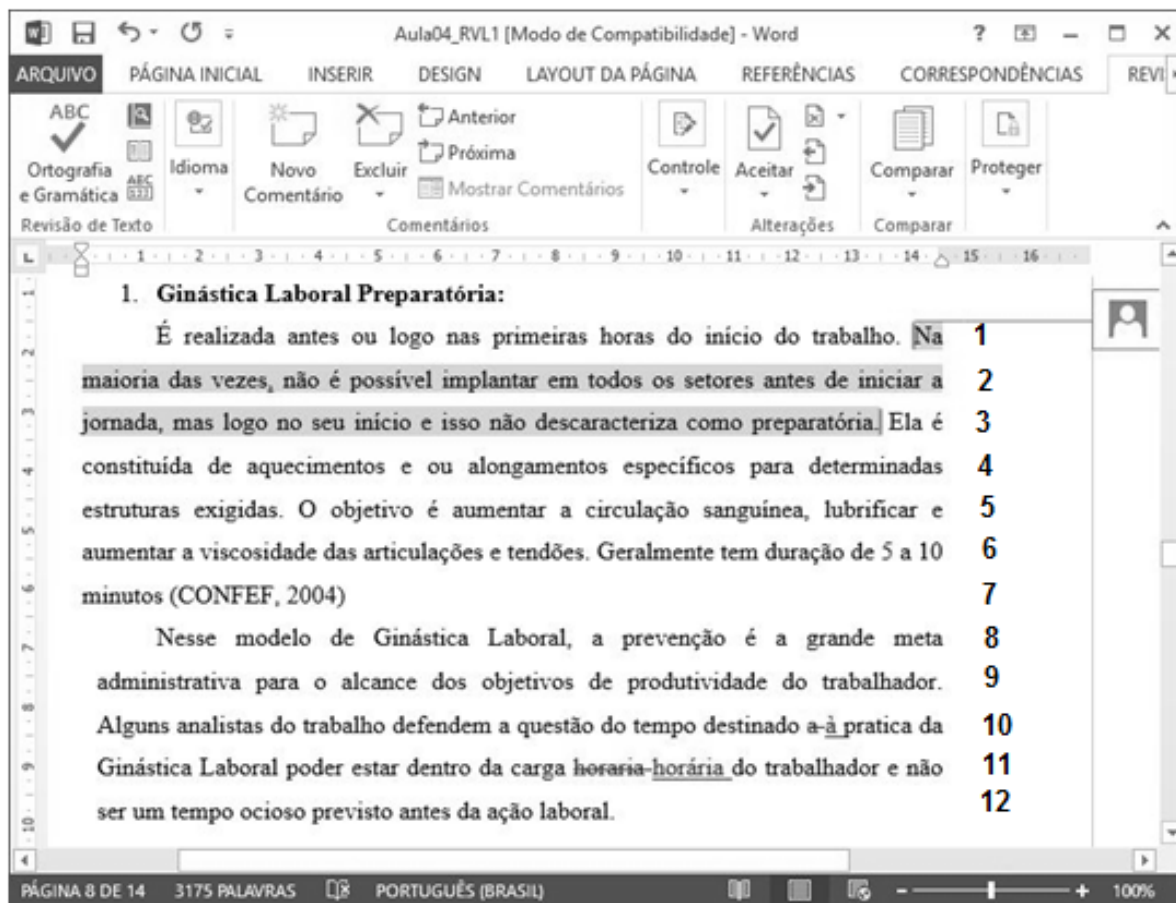
- a) justifica-se, pois há a ocorrência de uma referência catafórica.
- b) não se justifica, pois há a ocorrência de uma referência elíptica.
- c) não se justifica, pois há a ocorrência de uma referência catafórica.
- d) justifica-se, pois há a ocorrência de uma referência elíptica.

64. As expressões sublinhadas nas linhas 6 e 8 foram empregadas, respectivamente, com o mesmo sentido de:

- a) caducou; olhos aturdidos.
- b) esvaiu; negligentes.
- c) caiu em desuso; meticulosos.
- d) foi proibida; detalhistas.

Para responder às questões 65 a 70, considere o fragmento abaixo, que representa um texto em processo de revisão através do programa Microsoft Word 2011.

Fragmento 6



65. Sobre o software utilizado na revisão do fragmento, é **CORRETO** afirmar que:

- a) trata-se de um editor de textos muito utilizado nos processos de revisão e editoração.
- b) trata-se de um leitor digital inadequado para os processos de revisão e editoração.
- c) trata-se de um visualizador de arquivos inadequado para os processos de revisão e editoração.
- d) trata-se de uma ferramenta de cálculo muito utilizada nos processos de revisão e editoração.

66. O revisor sugeriu ao autor que reelaborasse a redação do trecho destacado em cinza (linhas 1, 2 e 3). A atuação do revisor justifica-se, pois o trecho apresenta algumas inadequações linguísticas. Dentre essas inadequações linguísticas, **NÃO** se verificam

- a) problemas de construção frasal.
- b) estruturas sintáticas incompletas.
- c) problemas de ortografia.
- d) problemas de pontuação.

67. De acordo com a norma culta da língua escrita, uma maneira correta de sanar os problemas linguísticos do trecho destacado em cinza (linhas 1, 2 e 3) pelo revisor, através da reescrita, seria:

- a) “Geralmente não é possível implementar a ginástica laboral em todos os setores antes do início do dia laborativo, mas, imediatamente após, esse início, contudo isso não descaracteriza-a como preparatória.”
- b) “Na maioria das vezes, não é possível implantar a ginástica laboral em todos os setores antes do início da jornada de trabalho, mas, sim, imediatamente após esse início, porém, isso não descaracteriza aquela ginástica enquanto preparatória.”
- c) “Ocasionalmente, é impossível de fazer a ginástica laboral em todos os setores previamente ao início da jornada de trabalho, e sim logo depois disso, mesmo assim ela é denominada ginástica preparatória.”
- d) “Quase nunca é possível fazer-se a ginástica laboral em todos os setores previamente ao início do dia laborativo, mas sim, logo depois disso. mesmo assim, ela é denominada ginástica preparatória.”

68. No último parágrafo, o revisor atuou de maneira resolutiva, isto é, resolveu inadequações linguísticas através de intervenções diretas no texto do autor. Essas intervenções estão identificadas em tachado e sublinhado (linhas 10 e 11), porque foi utilizado um recurso do Microsoft Word 2011 que pode ser acionado clicando-se no botão nomeado com o rótulo

- a) “Ortografia e Gramática”.
- b) “Novo Comentário”.
- c) “Controlar Alterações”.

d) “Idioma”.

69. O revisor interveio no último parágrafo (trechos identificados em tachado e sublinhado (linhas 10 e 11)) inserindo dois acentos: um grave e um agudo. Quanto a essas inserções, são feitas as seguintes afirmações:

- I. O emprego do acento grave não se justifica.
- II. O emprego do acento agudo justifica-se, pois se trata de palavra proparoxítona.
- III. O emprego do acento grave justifica-se, pois marca a fusão de uma preposição com um artigo.
- IV. O emprego do acento agudo justifica-se, pois se trata de palavra proparoxítona terminada em ditongo crescente.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.

70. Considerando a norma padrão culta da língua escrita, é **CORRETO** afirmar que a atuação do revisor

- a) deixou de considerar uma ambiguidade no emprego das conjunções “e” e “ou”.
- b) deixou de considerar um problema de ortografia.
- c) resolveu todos os problemas de combinação entre a preposição “de” e o artigo “o”.
- d) resolveu todas as inadequações linguísticas.